

## ASSOCIAÇÃO DE HERBICIDAS RESIDUAIS E DE CONTATO NA PRÉ-SEMEADURA DA CULTURA DA SOJA

Jethro Barros Osipe<sup>1</sup>; Robinson Osipe<sup>1</sup>; Fernando Storniolo Adegas<sup>2</sup>; Paula Fernanda de Azevedo Ribeiro<sup>1</sup>; Márcio Aparecido Silvério<sup>1</sup>; Eduardo Garcia Ozorio<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Estação Dashen Consultoria e Pesquisa Agronômica, Bandeirantes, PR, Brasil. jethrosipe@gmail.com; <sup>2</sup>Embrapa Soja, Londrina, PR, Bandeirantes; <sup>3</sup>Syngenta Proteção de Cultivos Ltda, São Paulo, SP, Brasil

**Destaque:** A mistura de s-metolaclo-ro mais fomesafem ou metribuzin com produtos de contato é uma ferramenta interessante para o manejo da comunidade infestante

**Resumo:** A mistura de herbicidas, além de reduzir os custos operacionais, pode aumentar espectro de controle e a eficiência dos produtos. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia da associação de herbicidas residuais e de contato na pré-semeadura da soja. O experimento foi conduzido no município de Bandeirantes-PR em solo de textura argilosa. O delineamento adotado foi de blocos ao acaso com quatro repetições, arranjado em um esquema fatorial (6x2)+1. O primeiro fator corresponde aos herbicidas: s-metolaclo-ro+fomesafem a 776,7+170,8; 1035,7+227,7; 1294,6+284,6 g ha<sup>-1</sup>; s-metolaclo-ro+metribuzin a 942,2+224; 1256,3+298,7 g ha<sup>-1</sup>; imazetapir+flumioxazina a 100+50 g ha<sup>-1</sup>. O segundo fator corresponde aos herbicidas: diquat a 400 g ha<sup>-1</sup> e amônio glufosinato a 400 g ha<sup>-1</sup>. O tratamento adicional corresponde a uma testemunha sem aplicação. Na ocasião da aplicação, as espécies presentes na área eram *Commelina benghalensis* com 3 folhas, *Digitaria insularis* com 1 perfilho e *Sorghum halepense* com 1 a 2 perfilhos. A semeadura da soja, cultivar BMX Potência, foi realizada um dia após a aplicação dos tratamentos. Foram efetuadas avaliações de controle de pós-emergência e de controle residual sobre as invasoras presentes, além de avaliações de toxicidade e produtividade da cultura da soja. Os dados foram submetidos à análise de variância e comparados pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Todos os tratamentos foram seletivos para a cultura da soja. As misturas dos diferentes herbicidas de contato com os residuais proporcionaram níveis de controle em pós-emergência elevados sobre as plantas de capim-amargoso e trapoeraba. Para o capim-massarabá, as misturas com diquat não apresentaram controle satisfatório. Quanto ao controle residual, os tratamentos testados mantiveram eficiência acima de 90% para o capim-amargoso e acima de 80% para trapoeraba até 35 DAA. A mistura de herbicidas residuais e de contato se mostrou eficiente no manejo das plantas daninhas presentes.

**Palavras-chave:** pré-emergentes; *Glycine max*; plantas daninhas